

## Referências bibliográficas

ALVES, Fatima. Qualidade da educação fundamental: integrando desempenho e fluxo escolar. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.* Rio de Janeiro, v.15, n.57, Oct./Dec. 2007a.

\_\_\_\_\_. *Qualidade na educação fundamental pública nas capitais brasileiras: tendências, contextos e desafios*. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007b.

ALVES, Maria Tereza. *Efeito-escola e fatores associados ao progresso acadêmico dos alunos entre o início da 5ª série e o fim da 6ª série do ensino fundamental: um estudo longitudinal em escolas públicas no município de Belo Horizonte*. Tese de doutorado - Universidade Federal Minas Gerais, 2006.

ANDRÉ, Marli Eliza. *Etnografia da prática escola*. São Paulo: Papyrus, 2007.

BARBOZA, E.M.R. *Composição de Turmas e Desempenho Escolar da Rede Pública de Ensino de Minas Gerais*. Tese de doutorado - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.

BARROSO, João (org). *O estudo da escola*. Porto: Porto Editora, 1996.

BARROSO, João. A autonomia das escolas: Uma ficção necessária. *Revista Portuguesa de Educação*, Braga, v.17, n. 02, 2004.

\_\_\_\_\_. *Políticas educativas e organização escolar*. Lisboa: Universidade aberta, 2005.

\_\_\_\_\_. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar em Portugal. In: FERREIRA, Naura S. C. *Gestão democrática da educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

BRANDÃO, Zaia. A dialética micro/macro na sociologia da educação. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n.113, jul. 2001.

\_\_\_\_\_. *Pesquisa em educação: conversas com pós-graduandos*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.

\_\_\_\_\_. Os jogos de escala na Sociologia da Educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 103, maio/ago. 2008.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRESSOUX, Pascal. As pesquisas sobre efeito-escola e efeito-professor. *Educação em revista*, Belo Horizonte, n. 8, dez. 2003.

PAULA e SILVA, J.M.A. & BRIS, M.M. Clima de Trabalho uma Proposta de Análise da Organização Escolar: revisão teórica. *Educação: Teoria e Prática*, São Paulo, vol. 10, n. 18, jul./dez.2002.

BROOKE, Nigel & SOARES, José Francisco. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BRUNET, Luc. Clima de trabalho e eficácia da escola. In NÓVOA, Antônio (org). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João (org). *O estudo da escola*. Porto: Porto Editora, 1996.

\_\_\_\_\_. *A Prática Profissional na Formação de Professores*. In: CAMPOS, B. P. *Formação Profissional de Professores no Ensino Superior*. Porto: Porto Editora, 2001.

\_\_\_\_\_. Escola crise ou mutação? In NÓVOA, Antônio (dir.) *Espaços de Educação, tempos de formação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

\_\_\_\_\_. *O que é escola? Um olhar sociológico*. Porto: Porto Editora, 2005.

\_\_\_\_\_. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARIA, Telmo. *A Cultura Profissional dos Professores*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2000.

Censo Escolar (Brasil). Disponível em: <[www.edudatabrasil.inep.gov.br](http://www.edudatabrasil.inep.gov.br)>. Acesso em: fev.2009.

COLEMAN, J. S. (1966). Desempenho nas escolas públicas In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2008.

DA MATTA, Roberto. Trabalho de campo. In: *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Petrópolis: Vozes ,pp. 143-173,1983.

DEROUET, O funcionamento dos estabelecimentos de ensino na França: um objeto científico em redefinição, In: BARROSO, João (org). *O estudo da escola*. Porto: Porto Editora, 1996.

DOURADO, Luiz Fernando. *A qualidade da educação: conceitos e definições*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Série Documental, Textos para Discussão, 2007a.

\_\_\_\_\_. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v.28, n.100, out. 2007b.

\_\_\_\_\_. A escolha de dirigentes escolares: Políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, Naura S. C. *Gestão democrática da educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

DUBAR, Jean Claude. *A crise das identidades profissionais: a interpretação de uma mutação*. Portugal: Afrontamento editora, 2005.

DUBET, François. *A sociologia da experiência*. Lisboa: Instituto Piaget,1996.

FERNANDES, Reynaldo. *Expansão escolar e qualidade de ensino: o Brasil na década de 1990*. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade , Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2004.

\_\_\_\_\_. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Série Documental, Textos para Discussão, 2007.

FERREIRA, Naura S. C. A gestão da educação e as políticas de formação de profissionais da educação: desafios e compromissos. In FERREIRA, Naura S. C. (org) *Gestão democrática da educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

FOOT-WHYTE, William. Treinando a observação participante. In: ZALUAR, Alba. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, pp. 77-86, 1980.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRANCO, C., MANDARINO, M., ORTIGÃO, I. O projeto pedagógico e os resultados escolares. *Pesquisa e planejamento econômico (ppe)*, Rio de Janeiro: v. 32, n. 3, dez. 2002.

FRANCO, Creso & BONAMINO, Alicia. A pesquisa sobre características de escolas eficazes no Brasil: breve revisão dos principais achados e alguns problemas em aberto. *Educação on-line, PUC*, Rio de Janeiro, vol 1, 2005.

FRANCO, Creso; ALVES, Fátima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do Ensino Fundamental: políticas, suas possibilidades e seus limites. *Educação e Sociedade*, Campinas: vol 28, n.100, out.2007

FRANCO, Creso; ALVES, Maria T. Gonzaga. A pesquisa em eficácia escolar no Brasil: Evidências sobre efeito escola e fatores associados à eficácia escolar. In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2008.

GADOTTI, M. & ROMÃO, J. E. (org). *Autonomia da escola: princípios e propostas*. São Paulo: Cortez, 2004.

GEERTZ, Clifford. Uma descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1989.

GLUCKMAN, Max O material etnográfico na antropologia social inglesa. In: ZALUAR, Alba. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, pp. 63-77. 1980.

GLUKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org). *Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos*. São Paulo: Global, pp. 227-267. 1987.

GOMES, Candido. A escola de qualidade para todos: abrindo as camadas da cebola. *Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ*, Rio de Janeiro, v.13, n.48, 2005.

IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio- PNAD*. Rio de Janeiro. 2007. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>>. Acesso em: fev. 2009.

IDEB\_ Índice de desenvolvimento da educação básica, 2005-2007. Dados disponíveis em <<http://ideb.inep.gov.br/Site/>> . Acesso em: jun. 2008.

INEP/MEC. *Indicadores da qualidade em educação*. São Paulo: Ação educativa, 2007.

LEE, Valerie. (2000). Utilização de modelos hierárquicos lineares para estudar contextos sociais: o caso dos efeitos escola. In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MADAUS, George, AIRASIAN, Peter, KELLAGHAN, Thomas. (1980). Eficácia escolar: reavaliando as evidencias. In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MAFRA, Leila. A sociologia dos estabelecimentos escolares: passado e presente de um campo de pesquisa em reconstrução. In ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília; VILELA, Rita (org). *Itinerários de pesquisa: Perspectivas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP e A, 2003.

MALINOWSKI, Bronislaw. Objeto, método e alcance desta pesquisa In: ZALUAR, Alba. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, pp. 39-62.,1980.

MELLO, Guiomar & ATIÉ, Lourdes. Gestão escolar eficaz. Fundação Lemann, São Paulo, 2003. Disponível em: [http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site\\_25/File/gestao\\_eficaz.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/contents/SIGS-CURSO/sigsc/upload/br/site_25/File/gestao_eficaz.pdf) Acesso em: outubro de 2008.

MORGENSTERN, Sara. Reflexiones sociológicas em torno a los docentes. La paradoja entre su potencialidad y su vulnerabilidad profesional. Conferência de abertura, Seminário do REDESTRADO, Buenos Aires, 2008.

MORTIMORE, P.; SAMMONS, P.; STOLL, L.; LEWIS, S.; ECOB, R. (1988). A escola tem importância. In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MORTIMORE, Peter & HILLMAN, Josh. (1996). Características-chave de escolas eficazes: uma resposta a “Mascateando ficções para agradar o público”. In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2008.

NÓVOA, Antônio. Para análise das instituições escolares. In NÓVOA, Antônio (org) *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Regulação das políticas educacionais na América Latina e suas conseqüências para os trabalhadores docentes. *Educação & Sociedade, Campinas*, v. 26, n. 92, 2005.

PARO, Victor. *Eleição de Diretores de Escolas Públicas: Avanços e Limites da Prática*. Revista Brasileira de Estudos pedagógicos, Brasília: INEP, v.77, n.186, maio/ago.1996.

\_\_\_\_\_. *Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino*. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2007.

\_\_\_\_\_. *Gestão democrática da escola pública*. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2008.

PERENOUD, Philippe. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Porto, Porto Editora, 1995.

\_\_\_\_\_. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

\_\_\_\_\_. *Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

REYNOLDS, David & TEDDLIE, Charles. (2000). Os processos da Eficácia escolar. In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

ROCHA, André S. (Re)pensando a Baixada Fluminense em um contexto da Região Metropolitana do Rio de Janeiro : sociedade, Território e Representação. Revista geo-paisagem, Rio de Janeiro, ano 6, nº 12, Jul/Dez. 2007.

RUTTER, M.; MAUGHAN, B.; MORTIMORE, P.; OUSTON, J.; SMITH, A. (1979). Quinze mil horas: escolas secundárias e seus efeitos nos alunos In: BROOKE, N. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SAMMONS, Pam. (1999). As características-chave das escolas eficazes In: NIGLE, B. & SOARES, J.F. *Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória*. Belo Horizonte: editora UFMG, 2008.

SAVIANI, Dermeval. O institucional, a organização e a cultura da escola. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v.35, n.125, maio/ago. 2005.

SOARES, J.F. Efeito da escola no desempenho cognitivo do aluno. *Revista eletrônica Iberoamericana*, Belo Horizonte, vol 2, n.02, 2004.

SOUZA, Marlucia. *Escavando o passado da cidade. A construção do poder político local em Duque de Caxias*. Dissertação de mestrado (área de História) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2002.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TCE-RJ. Estudo socioeconômico. Rio de Janeiro: outubro de 2004.

THIN, Daniel. Para uma análise das relações entre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, maio/ago. 2006.

TORRES, Leonor L. Cultura organizacional no contexto escolar: o regresso à escola como desafio na reconstrução de um modelo teórico. *Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ*, Rio de Janeiro, v.13, n.49, 2005.

TOSTA, Sandra, P. Antropologia e educação: interfaces em construção e a questão das culturas na escola. *II Colóquio Educação, Cidadania e Exclusão*, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2007.

VAN ZANTEN, Agnes. Saber global, saberes locais. Evolução recente da sociologia da educação na França e Inglaterra. *Revista Brasileira de Educação* n.12, 1999.

VEIGA, Ilma P. A. & RESENDE, Lucia M. G. (orgs). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma P. A. (org). *Projeto político-pedagógico da escola: construção possível*. Campinas: Papirus, 1995.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 28, n. 101, set./dez. 2007

ZALUAR, Alba. Teoria e prática do trabalho de campo: alguns problemas. In: DURHAM, Eunice (org). *A aventura antropológica – teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 107-126. 1986.

## Anexos

Quadro 2: Comparativo do quantitativo de alunos em turmas em anexo

Turmas ano-2005	Total de alunos	Turmas ano-2006	Total de alunos	Turmas ano-2007	Total de alunos
501	39	501	42	601	39
502	37	502	41	602	39
503	38	503	46	603	33
504	35	504	45	604	27
<b>Total 6ºano</b>	<b>149</b>		<b>174</b>		<b>138</b>
601	42	601	31	701	33
602	35	602	31	702	32
603	35	603	27	703	24
<b>Total 7ºano</b>	<b>112</b>		<b>89</b>		<b>91</b>
701	37	701	34	801	35
702	38	702	26	802	35
<b>Total 8ºano</b>	<b>75</b>		<b>60</b>		<b>73</b>
801	36	801	29	901	34
802	34	802	23	-----	-----
<b>Total 9ºano</b>	<b>70</b>		<b>52</b>		<b>34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>406</b>	<b>TOTAL</b>	<b>375</b>	<b>TOTAL</b>	<b>336</b>

\* A partir de 2007, as nomenclaturas das turmas mudaram, em virtude do ensino fundamental de 9 anos.

Quadro 3: Comparativo dos índices de reprovação

Ano letivo	Turmas	Total alunos	aprovados	reprovados	evadidos	transferidos	Aprovados %	Reprovados %	Evadidos %
2005	6º ano	149	54	81	4	11	39%	58%	2,8%
	7º ano	112	50	56	3	9	48%	54%	2,9%
	8º ano	75	47	21	1	6	68%	28%	1,4%
	9º ano	70	41	22	0	8	66%	36%	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>406</b>	<b>192</b>	<b>180</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>52%</b>	<b>48%</b>	<b>2,1%</b>
2006	6º ano	174	92	59	11	13	57%	37%	6,8%
	7º ano	89	69	14	2	4	81%	16%	2,3%
	8º ano	60	34	14	4	8	65%	27%	7,6%
	9º ano	52	42	2	3	5	89%	4%	6,3%
	<b>TOTAL</b>	<b>375</b>	<b>237</b>	<b>89</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>69%</b>	<b>26%</b>	<b>5,8%</b>
2007	6º ano	138	93	34	1	10	73%	26%	1%
	7º ano	91	77	7	2	5	90%	8%	2%
	8º ano	73	50	14	3	6	75%	21%	4%
	9º ano	34	28	1	-	5	97%	3%	-
	<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>248</b>	<b>56</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>80%</b>	<b>18%</b>	<b>2%</b>

Quadro 4: Modelo das entrevistas com os membros da escola pesquisada

Nome:

Idade:

Função nesta escola:

Formação:

Tempo nesta escola:

#### A ESCOLA

Qual a função da escola? E, além disso?

Desconsiderando os fatores extraescolares (família, vida social, meio onde vive, realidade econômica), o que contribui para um aluno ter bom desempenho? Ou

Quais os fatores intraescolares mais influenciam no desempenho dos alunos? Como?

#### DESEMPENHO DOS ALUNOS

O que é um aluno de bom desempenho?

O que é um aluno de bom desempenho ao concluir o Segundo segmento do ensino fundamental?

A que atribui o baixo desempenho dos alunos?

Como a sua função contribui para o bom desempenho do aluno?

Quais as atividades promovidas pela escola você mais gosta? E os alunos?

A que atribui à escola ter três turmas de 6ano e apenas uma de nono ano?

#### GESTÃO

Você considera esta escola bem organizada? Por quê? O que falta?

Quais as maiores dificuldades para administrar esta escola?

Quais as principais normas que orientam esta escola?

Isso pode melhorar?

Quem define as principais normas desta escola? Quem participa? Você se sente ouvido?

O que mudou nesta escola nos últimos três anos? Isso foi bom ou ruim?



Por quê?

Qual a influencia da SME na adestração da escola? Você tem autonomia?

Como são organizadas as turmas? Quais os critérios

A administração da escola influencia no seu trabalho docente? E no desempenho dos alunos? Como?

Como são feitos os horários das aulas? Quais os critérios?

Como são distribuídas as funções de cada um?

#### PROJETO PEDAGÓGICO/ PRÁTICA PEDAGÓGICA

A escola possui projeto político pedagógico geral ou planejamento por disciplinas

Como e feito o planejamento pedagógico da escola?

Quais as maiores dificuldades para construí-lo?

Qual a sua importância para o bom desempenho dos alunos?

Quem define os conteúdos serem ensinados aos alunos?

O que mais dificulta sua função na escola?

Qual o papel das estruturas didáticas sobre o desempenho dos seus aluno? Professora

Quando a escola reúne os professores? E funcionários? Equipe pedagógica? Para que?

Como são utilizados os recursos didáticos que escola possui? Qual a frequência? Há dificuldade par usá-los? Quais?

#### CLIMA ESCOLAR

Como são as relações: Professor-professor? Professor aluno? Professor-direcao? Direção-pais?

#### IDEB

Os índices do IDEB apontam grande melhora no desempenho dos alunos desta escola em PORTUGUÊS e Matemática de 2005 para 2007. A que atribui isto?

Quadro 5: Modelo questionário aplicado aos professores

**Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio**  
**Departamento de Educação- Pesquisa para dissertação de mestrado**

Cara(o) Professor(a),



Em primeiro lugar, agradeço a sua participação, pois sua contribuição é muito importante para o desenvolvimento desta pesquisa. O principal objetivo deste trabalho é identificar quais/como os fatores intraescolares interferem no desempenho dos alunos.

Trata-se de um questionário a ser respondido individualmente, no qual não há necessidade de identificação pessoal. Suas informações são de caráter confidencial e o acesso é restrito.

Uma maior aproximação do perfil a ser traçado depende da consistência das respostas ao questionário. Nesta perspectiva, suas respostas serão tanto mais significativas quanto mais se revestirem de seriedade e sinceridade.

Contamos com seu interesse e esperamos a sua colaboração.

Atenciosamente,

Silvana Mesquita\_mestranda

**QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR**

**Nº do Questionário:** \_\_\_\_\_. **Data de Aplicação:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/2008.

Disciplina que leciona nesta escola: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Tempo de carreira: \_\_\_\_\_ Tempo nesta escola: \_\_\_\_\_

1. Para você, o que é um aluno de bom desempenho?

---



---



---

2. Quais os **fatores escolares** (Recursos materiais, professores, funcionários, espaço físico, clima da escola, dever de casa, biblioteca, planejamento, gestão, normas) que influenciam no bom desempenho dos alunos?

---

---

---

3.E quais os **fatores escolares** (Recursos materiais, professores, funcionários, espaço físico , clima da escola, dever de casa, biblioteca, planejamento, gestão normas) que influenciam no baixo desempenho dos alunos?

---

---

---

4.Você considera esta escola bem organizada? Por quê?

---

---

---

5.Quais as principais normas que orientam esta escola? Isso pode melhorar?

---

---

---

6.Quem define as principais normas desta escola? Quem participa? Você se sente ouvido?

---

---

---

7.O que mudou nesta escola nos últimos três anos? Por quê?

---

---

---

8.A direção da escola influencia no seu trabalho docente? De que maneira?

---

---

---

9.A direção da escola influencia no desempenho dos alunos? Como?

---

---

---

10.É você que escolhe os conteúdos com os quais vai trabalhar? Como é feito?

---

---

---

11.O que mais dificulta o seu trabalho na escola?

---

---

12.Você utiliza os recursos didáticos (vídeo, TV, sala de leitura, retroprojetos, mapas, etc) que escola possui? Há dificuldades para usá-los? Quais?

---

---

14.Os índices do IDEB apontam grande melhora no desempenho dos alunos desta escola de 2005 para 2007. A que você atribui isto?

---

---

15.Como são as relações:

Professor-professor? \_\_\_\_\_

Professor aluno? \_\_\_\_\_

Professor-direção? \_\_\_\_\_

Professor-pais? \_\_\_\_\_

Obrigado!!

## Quadro 6 Modelo do questionário aplicado nos alunos

## PESQUISA DE OPINIÃO DOS ALUNOS

1. Qual a disciplina que você tem mais dificuldade? \_\_\_\_\_
2. O que você faz para melhorar?  
\_\_\_\_\_
3. Os professores dão atenção especial aos alunos com dificuldade?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
4. Os professores explicam a matéria?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
5. Os professores fazem perguntas sobre o que ensina durante as aulas?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
6. Os professores passam deveres de casa?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
7. Você realiza estes deveres de casa?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
9. Os exercícios de aula e tarefas de casa são corrigidos pelos professores?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
10. O que mais dificulta sua aprendizagem durante as das aulas?  
\_\_\_\_\_
11. Os professores usam maneiras diferentes de dar aulas?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE  
Qual a maneira mais comum?  
\_\_\_\_\_
12. Os deveres passados são de acordo com a matéria ensinada?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
13. Como é feita a recuperação?  
\_\_\_\_\_
14. Vocês utilizam o livro?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE
15. As provas aplicadas são de acordo com o conteúdo ensinado?  
( ) NUNCA ( ) RARAMENTE ( ) ÀS VEZES ( ) FREQUENTEMENTE ( ) SEMPRE